

TELLUS S/A INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES

C.N.P.J/MF: 24.935.454/0001-12 - NIRE/JCDF: 533 0000705.5

BRASÍLIA - DF

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/DEZ/2013				DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA			
		dez-13	dez-12			dez/13	dez/12
		R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE		11.772.107	8.072.830	CIRCULANTE		6.241.361	3.779.882
Disponível		2.379.605	2.682.280	Fornecedores		1.158.473	567.775
Clientes		9.162.016	3.746.142	Impostos e Tributos		99.521	77.229
Adiantamentos a Fornecedores		-	21.025	Obrigações Sociais		385.800	581.944
Adiantamentos a Empregados		194.497	76.777	Contribuição Social		79.325	58.341
Depósitos e Cauções		-	20.790	Imposto de Renda		202.807	189.103
Impostos a Recuperar		32.643	1.525.816	Salários e Ordenados		1.768.068	1.406.332
Outros Débitos		3.346	-	Financiamentos p/Investimentos		2.544.021	877.724
NÃO CIRCULANTE		15.107.557	14.981.491	Outros Débitos		3.346	21.434
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		10.227.703	9.940.069	NÃO CIRCULANTE		97.522	14.167
Créditos Conta Corrente		10.077.703	9.790.069	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		97.522	14.167
Créditos C/ Terceiros		150.000	150.000	Financiamentos p/Investimentos		97.522	14.167
IMOBILIZADO		4.445.859	5.041.422	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		20.540.781	19.260.272
INTANGÍVEIS		433.995	-	Capital Social		5.000.000	5.000.000
TOTAL DO ATIVO		26.879.664	23.054.321	Reserva Legal		1.000.000	1.000.000
				Reserva de Lucros p/Investimentos		14.540.781	13.260.272
				TOTAL DO PASSIVO		26.879.664	23.054.321

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO SCP		
		dez-13	dez-12		
		R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		-	-	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	
De Serviços Prestados/Vendas Mercadorias		-	-	De Serviços Prestados	
DEDUÇÕES DAS RECEITAS		-	-	DEDUÇÕES DAS RECEITAS	
(-) Impostos Incidentes		-	-	(-) Impostos Incidentes	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		-	-	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	
(-) CUSTOS OPERACIONAIS		-	-	(-) CUSTOS OPERACIONAIS	
(-) De Serviços Prestados		-	-	(-) De Serviços Prestados	
LUCRO BRUTO		-	-	LUCRO BRUTO	
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS		11.535.642	8.654.844	DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	
Administrativas		(3.957.273)	(3.553.108)	Administrativas	
Tributárias		(33.631)	(61.627)	Tributárias	
Financeiras		(69.854)	(76.868)	Financeiras	
Resultado Participações em SCP		15.596.400	12.346.447	Depreciações	
RESULTADO OPERACIONAL		11.535.642	8.654.844	RESULTADO OPERACIONAL	
RESULTADO N/OPERACIONAL		1.282	186	RESULTADO N/OPERACIONAL	
Resultados N/Operacionais		1.282	186	RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES	
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES		11.536.924	8.655.030	RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES	
(-) Contribuição Social		-	-	(-) Contribuição Social	
(-) Imposto de Renda Pessoa Jurídica		-	-	(-) Imposto de Renda Pessoa Jurídica	
LUCROS APÓS AS PROVISÕES		11.536.924	8.655.030	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		11.536.924	8.655.030	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	
LUCRO POR AÇÃO		2,3074	1,7310		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
(expresso em R\$1,00)					
PERÍODO DE : 31/DEZ/2009 A 31/DEZ/2013					
HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	Reserva de Lucros p/ Investimentos a Disposição da AGO	RESERVA DE SCP	TOTAL
Saldo em 31/DEZ/2009	5.000.000	957.624	8.202.363	-	14.159.987
Reserva Legal		42.376			42.376
Distribuição de lucros			(12.037.014)		(12.037.014)
Pagamento de Dividendos			(2.835.777)		(2.835.777)
Ajuste Exercícios Anteriores			73.224		73.224
Reserva de Dividendos a Pagar			5.334.993		5.334.993
Resultado em 31/DEZ/2010			8.977.679		8.977.679
Saldo em 31/DEZ/2010	5.000.000	1.000.000	7.715.468	-	13.715.468
Distribuição de lucros			(6.522.113)		(6.522.113)
Pagamento de Dividendos			(5.334.993)		(5.334.993)
Reserva de SCP a Pagar			7.219.349		7.219.349
Ajuste Exercícios Anteriores			328.014		328.014
Resultado em 31/DEZ/2011			9.167.818		9.167.818
Saldo em 31/DEZ/2011	5.000.000	1.000.000	12.573.543	-	18.573.543
Distribuição de lucros			(10.263.775)		(10.263.775)
Reserva de SCP a Pagar			2.295.138		2.295.138
Ajuste Exercícios Anteriores			336		336
Resultado Exercício			8.655.030		8.655.030
Saldo em 31/DEZ/2012	5.000.000	1.000.000	13.260.272	-	19.260.272
Distribuição de lucros			(12.895.691)		(12.895.691)
Reserva de SCP a Pagar			(9.514.487)	19.862.805	10.348.318
Distribuição de Lucros SCP			-	(7.691.302)	(7.691.302)
Ajuste Exercícios Anteriores			(17.740)		(17.740)
Resultado do Exercício			11.536.924		11.536.924
Saldo em 31/DEZ/2013	5.000.000	1.000.000	2.369.278	12.171.503	20.540.781

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL
A sociedade tem por objetivo: **Na área de informática e telecomunicações:** consultoria, assessoria, planejamento, projetos, representações, comercialização, produção, alocação, treinamento, capacitação e desenvolvimento de recursos humanos, promoções, importações e exportações, desenvolvimento de software, implantação de software, manutenção de software, sustentação de software, implementação de software, implantação de software, customização de software, adequação de software, locação de software, assistência técnica, locação e gerência de serviços de softwares, sistemas, programas de computadores, banco de dados, hardwares, hospedagens de soluções de dados, manutenção de hospedagens e de soluções de dados, implantação de rede de comunicação de dados, manutenção de rede de comunicação de dados, software proprietário embarcado em solução com hardware, equipamentos e outros serviços; **Na área de call Center, contact center e unidade central de atendimento:** prestação de serviços de atendimento em geral, teletendimento e telemarketing ativo e receptivo para pesquisa de mercado, tele vendas, cobrança extrajudicial, atendimento comercial e emergencial, atendimento ao consumidor e help desk, Atendimento por internet, via webcall Center, locação de pontos de atendimento de telemarketing na própria sede e/ou filiais; **Na área de engenharia:** consultoria, planejamento, projetos, construção, pavimentação, administração de obras, serviços de manutenção de edifícios; **Na área de ambiente predial:** implantação e manutenção de equipamentos e instalações técnicas prediais, incluindo elétrica, mecânica, rede de informática e telecomunicações, detecção, alarme e combate à incêndio, equipamentos especiais e afins; Na área de serviços técnicos comerciais: implantação, gestão e operacionalização dos serviços de leitura de medidores e hidrômetros com emissão simultânea da conta, suspensão e restabelecimento de fornecimento de energia elétrica e água, vistoria e levantamento de dados cadastrais em unidades consumidoras.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.
As Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas de conformidade com as práticas adotadas no Brasil, em consonância com as disposições da Lei nº 6.404/76 (alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09) e com o Pronunciamento Técnico PME (Resolução CFC Nº. 1.255/09, que aprovou a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
A administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 10 de março de 2014.

2.1 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
A metodologia adotada na elaboração das Demonstrações Contábeis está alicerçada em fatores objetivos e subjetivos, com base nos registros contábeis e ações da Administração para determinação do valor real dos fatos registrados nas demonstrações contábeis. Tais como, a determinação da vida útil do ativo imobilizado e de sua durabilidade - a manutenção dos saldos no Ativo Diferido até sua realização - avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e método de ajuste a valor presente.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas Contábeis adotadas, e em atendimento ao Comitê de Procedimento Contábil (CPC) na preparação das Demonstrações Contábeis estão explícitas abaixo.

a) Apuração do Resultado
As receitas, despesas e os custos são contabilizados, em conformidade com legislação comercial, pelo regime de competência. Entretanto para fins de Regime de Tributação (recolhimento dos impostos) As receitas e/ou recebimentos, pertinentes aos serviços prestados, financeiros e outras receitas, são reconhecidas pelo Regime de Caixa, com base nos serviços prestados, em atendimento a legislação aplicável as empresas optante pelo Lucro Presumido.

b) Estimativas Contábeis
A elaboração das Demonstrações Contábeis é de acordo com as práticas adotadas no Brasil e, requer que a Administração da Empresa use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis onde, Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, os ajustes dos ativos ao seu valor provável de realização ou recuperação, o valor justo dos ativos e demais valores a receber, provisões para contingências, tributos entre outras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e as premissas a cada trimestre.

c) Disponibilidades
Refere-se aos saldos de caixa e banco conta movimento, conforme composição nota 5. A conta garantida está lançada no Balanço Patrimonial como Financiamentos, Passivo Circulante.

d) Contas a Receber de Clientes
Estão demonstradas pelo valor dos serviços executados, no mês de acordo com as medições e condições contratadas e faturadas, conforme notas fiscais emitidas. Já deduzidas às retenções tributárias incidentes sob os serviços prestados, e faturados, até data do encerramento do Balanço. A Companhia não adota taxa a provisão para risco de créditos, dado a pontualidade e credibilidade dos clientes. Onde, o risco de inadimplência é praticamente nulo, vide nota 06.

e) Imobilizado
Está demonstrado pelo custo de aquisição, formação e/ou construção, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil e econômica do bem, segundo os parâmetros estabelecidos pela legislação.

f) Instrumentos Financeiros
Os ativos e passivos financeiros da Companhia estão devidamente valorizados pelo seu valor justo. O critério para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros é determinado pela própria Administração da Companhia, através de seus métodos e controles internos. Os possíveis efeitos da mensuração posterior dos Ativos e Passivos financeiros são reconhecidos ao resultado do exercício seguinte.

g) Passivos Circulantes e não Circulantes
Estão registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e das atualizações monetárias incorridas, quando for o caso, em acordo contratual.

h) Empréstimos e financiamentos
Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente ao valor justo no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação, e são subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

i) Provisões
As provisões estão Demonstradas no Balanço Patrimonial, e não apresenta, na data das Demonstrações Contábeis, grau de risco provável de desembolso futuro e que possam ser transparecer com segurança.

j) Outros ativos e passivos (Circulantes e não Circulantes)
O Ativo é registrado no Balanço Patrimonial quando forem prováveis que seus benefícios econômicos e tributários futuros serão geradores de renda em favor da Sociedade e puder ser mensurado com total transparência segurança. O passivo é registrado no Balanço Patrimonial, quando a Sociedade demonstrar a sua obrigação legal constituída como resultante de um fato passado assumido.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
Foram calculados com base na legislação aplicada ao Lucro Presumido, às alíquotas são as determinadas para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, em conformidade com o art. 15 da Lei nº 9.249/95 e art. 25 da Lei nº 9.430/96, e legislação fiscal vigente. O imposto de Renda está calculado pela alíquota de 15% e, para a parcela que exceder à R\$ 240.000,00 incidirá um Adicional de Imposto de Renda de 10%, a esse limite anual. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido está calculada com a aplicação da alíquota de 9%, antes do Imposto de Renda. Tanto o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, bem como, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, é contabilizado pelo o regime de competência, com levantamento de Balanços Trimestralmente, e está demonstrada no Balanço Patrimonial, findo em 31 de dezembro de 2013, somente a apuração do cálculo registrado, correspondente a provisão do 4º. Trimestre encerrado em 31/12/2013.

l) Passivos contingentes
A Companhia não possui registros contábeis de contingências Passivas e/ou Obrigações legais, que possam a vir ocasionar uma perda de recursos e/ou processos fiscais.

m) Ajuste a valor presente - AVP
Os números que compõem o registro dos Ativo e Passivo, decorrentes de operação de Não Circulante, ou de Curto Prazo, em caso que possa a advir, ocorrer efeito relevante, é ajustado a valor presente.

NOTA 04 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Os instrumentos financeiros da Empresa são demonstrados por caixa, bancos, conta movimento, contas a receber, a pagar, financiamentos, e estão contabilizados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos e/ou encargos incorridos, até 31 de dezembro de 2013 e de 2012, e se aproximam dos valores de mercado a época. Não há registro em 31/12/2013, de operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

RISCO DE LIQUIDEZ
A Sociedade não demonstrar risco de liquidez em cumprir com seus compromissos, independente dos prazos de liquidação de seus direitos creditórios e obrigações assumidas. A Administração e o controle da liquidez, bem como, do fluxo de caixa da Sociedade é supervisionado diariamente pela própria Diretoria, juntamente com o acompanhamento da área financeira, com esses métodos de gestão operacional centralizada, o cronograma de compromissos contratados (receitas/despesas/custos), não geram riscos de liquidez a Sociedade.

RISCO DE CRÉDITO
Até o presente momento, o risco de a Sociedade vir a incorrer em perdas oriundas, por dificuldade de realização da sua carteira de clientes, pelos serviços prestados e faturados a seus clientes, e praticamente nulo. Ou seja, não há risco de perda com as contas a receber de clientes.

RISCO DE TAXAS DE JUROS
Não há a possibilidade de a sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros do mercado, dado a saúde financeira da sociedade, visto não afetar o resultado financeiro.

NOTA 05 – DISPONIBILIDADE
Representadas por:

		2013	2012
Nomenclatura		R\$ 1,00	R\$ 1,00
Banco c/movimentos		2.379.605	2.682.280
TOTAL		2.379.605	2.682.280

A rubrica Bancos contas/movimentos representa o saldo dos depósitos bancários nas Instituições financeiras: Banco do Brasil S/A, Bradesco e Banco de Brasília e Caixa Econômica Federal.

NOTA 06 – CONTAS A RECEBER
O saldo de clientes, está assim apresentado:

		2013	2012
Nomenclatura		R\$ 1,00	R\$ 1,00
Clientes (por serviços prestados)		9.953.702	4.070.813
(-) Retenções		791.686	324.671
TOTAL		9.162.016	3.746.142

O Saldo da carteira de clientes é representado no Balanço, pelas faturas (notas fiscais) emitidas no mês de dezembro, e que serão recebidas, quase na sua totalidade, no início do exercício de 2014. Onde as receitas e os custos dos serviços estão contabilizados em conta de resultado, assim como as despesas, pelo regime de competência. Os vencimentos estão dentro dos prazos pactuados. A carteira de clientes será totalmente realizada, já no decorrer dos primeiros meses do exercício de 2014.

		Saldo em	Saldo em
		R\$ 1,00 até	R\$ 1,00 até
Clientes		31/12/2013	31/12/2012
CEB		5.615.824	2.704.119
SEDUC		2.062.550	0
CELG		1.436.149	821.164
SANEAGO		493.127	419.645
ANEEL		234.688	0
SEBRAE-GO		64.477	60.147
FURNAS Centrais Elétricas		46.887	0
INMET		0	65.738
TOTAL		9.953.702	4.070.813

NOTA 07 – IMOBILIZADO
O Imobilizado está assim distribuído:

		Depreciação		Valor Líquido	Valor Líquido
		Custo	Acumulada	2013	2012
Nomenclaturas		R\$1,00	R\$1,00		